



30 de novembro de 2022

ATIVIDADE TURÍSTICA

Outubro de 2022 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS MANTIVERAM CRESCIMENTO EM OUTUBRO

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas em **outubro de 2022**, correspondendo a aumentos² de 23,4% e 23,5%, respetivamente (+41,1% e +37,2% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, registaram-se aumentos de 5,0% e 6,2%, respetivamente.

Em outubro, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas (-2,7%) e os mercados externos totalizaram 4,9 milhões (+37,3%). Face a outubro de 2019, registaram-se aumentos de 21,0% nas dormidas de residentes e 1,5% nas de não residentes. No caso dos não residentes, neste mês, registou-se o maior crescimento face a 2019.

No conjunto dos **primeiros dez meses de 2022**, as dormidas aumentaram 97,3% (+23,7% nos residentes e +177,9% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 1,6%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-6,0%), dado que as de residentes cresceram 9,0%.

Em outubro, 21,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,5% em outubro de 2021).

Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Setembro 2022		Outubro 2022		Jan - Out 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 896,9	41,1	2 625,3	23,4	23 160,9	94,7
Residentes em Portugal	"	1 118,6	3,7	978,8	-1,3	9 647,5	34,0
Residentes no estrangeiro	"	1 778,2	82,5	1 646,5	44,9	13 513,4	187,7
Dormidas	10³	7 664,8	37,2	6 753,7	23,5	61 578,6	97,3
Residentes em Portugal	"	2 426,2	-3,7	1 841,6	-2,7	20 189,8	23,7
Residentes no estrangeiro	"	5 238,5	70,9	4 912,1	37,3	41 388,8	177,9
Estada média	nº noites	2,65	-2,7	2,57	0,1	2,66	1,3
Residentes em Portugal	"	2,17	-7,1	1,88	-1,4	2,09	-7,7
Residentes no estrangeiro	"	2,95	-6,4	2,98	-5,2	3,06	-3,4

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas superaram valores de 2019 em todos os segmentos de alojamento

Em outubro de 2022, o setor do alojamento turístico registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 23,4% e 23,5%, respetivamente (+41,1% e +37,2% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, registaram-se aumentos de 5,0% e 6,2%, respetivamente.

As dormidas na hotelaria (peso de 83,4% do total de dormidas) aumentaram 23,4% (+6,1% face a outubro de 2019). Os estabelecimentos de alojamento local (13,3% do total) cresceram 28,4% (+0,6%, comparando com outubro de 2019) e o turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,2%) aumentou 9,0% (+45,2% face a outubro de 2019).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Out-21	Out-22	Jan - Out 22	Out-22	Jan - Out 22
Total	5 469,0	6 753,7	61 578,6	23,5	97,3
Hotelaria	4 568,2	5 635,9	50 634,3	23,4	101,1
Hotéis	3 388,9	4 196,6	37 046,0	23,8	106,1
*****	727,4	857,5	7 674,2	17,9	107,1
****	1 630,3	2 050,9	17 905,6	25,8	110,2
***	752,3	927,4	8 179,0	23,3	99,8
** / *	278,8	360,9	3 287,2	29,5	98,1
Hotéis - apartamentos	592,8	717,5	6 626,4	21,1	95,0
*****	94,3	105,0	973,5	11,2	93,1
****	424,8	519,9	4 751,4	22,4	99,4
*** / **	73,6	92,7	901,5	25,8	76,7
Pousadas e quintas da Madeira	63,7	74,2	679,2	16,5	106,6
Apartamentos turísticos	314,1	437,8	4 183,9	39,4	89,7
Aldeamentos turísticos	208,8	209,7	2 098,8	0,5	64,6
Alojamento local	702,2	901,3	8 582,5	28,4	95,2
Turismo no espaço rural e de habitação	198,6	216,5	2 361,8	9,0	44,7

Dormidas superaram os níveis de 2019, principalmente as de residentes

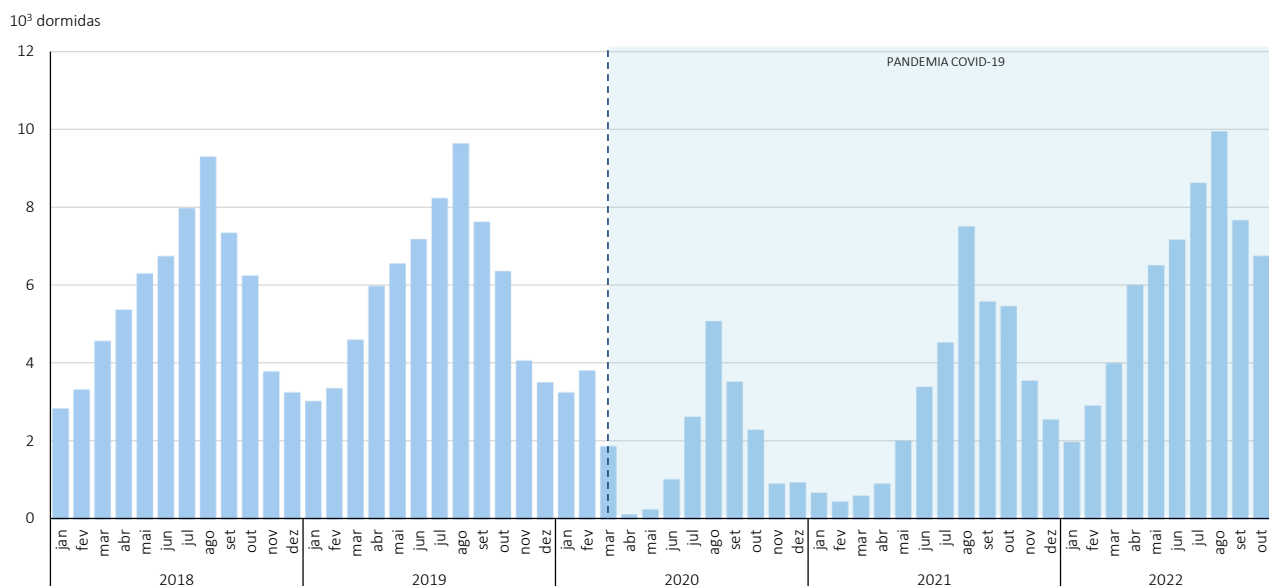
Em outubro, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas, tendo diminuído 2,7%. Os mercados externos predominaram (peso de 72,7%) e totalizaram 4,9 milhões de dormidas (+37,3%).

Comparando com outubro de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 21,0% e as de não residentes cresceram 1,5%. No caso dos não residentes, neste mês, registou-se o maior crescimento face a 2019.

Em outubro, 21,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,5% em outubro de 2021).



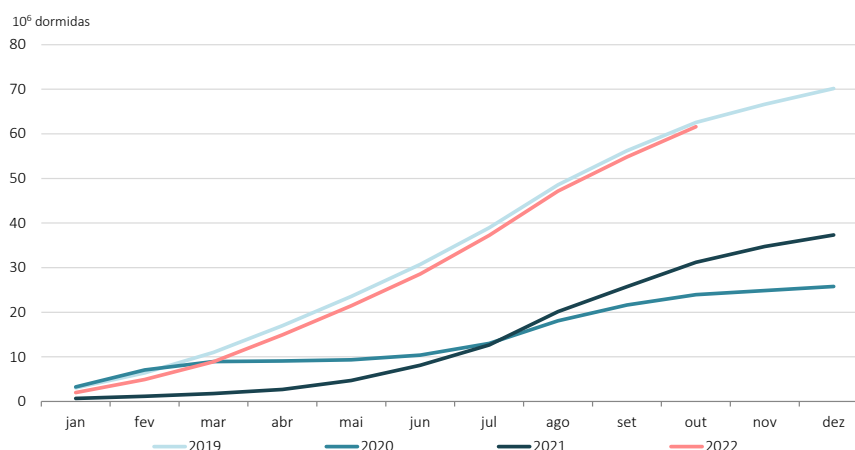
Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



No conjunto dos primeiros dez meses do ano, as dormidas aumentaram 97,3%, +23,7% nos residentes e +177,9% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 1,6%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-6,0%), dado que as de residentes cresceram 9,0%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados



Mercado norte americano cresceu 39,5% face a 2019

O mercado britânico (20,8% do total das dormidas de não residentes em outubro) diminuiu 1,7% relativamente a outubro de 2019.



Face a outubro de 2019, as dormidas de hóspedes alemães (quota de 12,0%) registaram a segunda maior diminuição no grupo dos 17 principais mercados emissores³ (-10,2%). O mercado brasileiro registou o maior decréscimo (-15,3%).

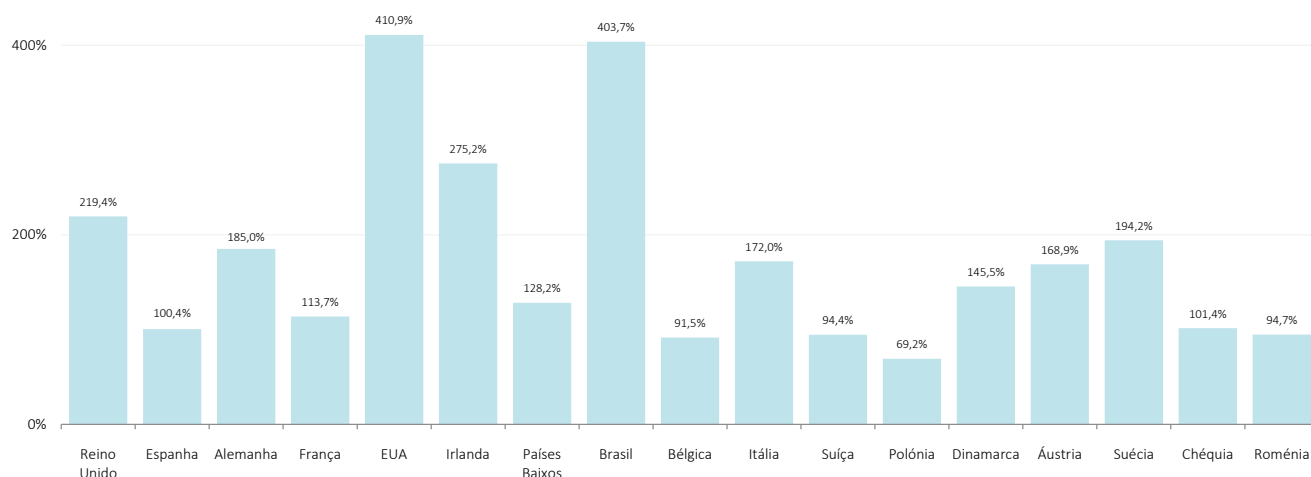
O mercado norte americano (8,8% do total) continuou a destacar-se, com um crescimento de 39,5% em outubro face a igual mês de 2019.

O mercado francês (8,3% do total) diminuiu 2,2%, enquanto o mercado espanhol (quota de 8,2%) aumentou 17,4% face a outubro de 2019.

Comparando com outubro de 2019, evidenciou-se também o crescimento registado nas dormidas do mercado checo (+63,1%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:

Taxa de variação homóloga face a 2021



Dormidas no Algarve não atingiram os níveis de 2019 (-1,3%)

Em outubro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 28,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (26,6%) e o Norte (16,5%).

Comparando com outubro de 2019, apenas o Algarve registou um decréscimo (-1,3%). Os maiores aumentos ocorreram na RA Madeira (+25,0%) e na RA Açores (+17,5%). Relativamente às dormidas de residentes, observaram-se aumentos em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+97,1%), seguida do Algarve (+24,8%), Alentejo (+23,9%) e Centro (+20,1%). As dormidas de não residentes aumentaram na RA Açores

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2021.



(+21,4%), RA Madeira (+15,4%), Norte (+7,9%) e AM Lisboa (+2,5%) e diminuíram no Centro (-9,5%), Algarve (-4,9%) e Alentejo (-3,4%).

Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico e respetiva variação homóloga face a 2021, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 753,7	23,5	61 578,6	97,3	1 841,6	-2,7	20 189,8	23,7	4 912,1	37,3	41 388,8	177,9
Norte	1 115,0	25,7	10 069,9	100,9	420,3	0,5	4 096,7	37,6	694,7	48,3	5 973,2	193,6
Centro	656,3	14,6	6 246,3	66,7	359,5	-7,8	3 817,7	34,8	296,8	62,5	2 428,6	165,3
AM Lisboa	1 797,7	35,1	15 403,2	163,7	350,6	6,2	3 423,5	61,3	1 447,0	44,6	11 979,7	222,1
Alentejo	267,8	6,7	2 720,6	35,5	169,2	-4,1	1 872,1	15,8	98,6	32,4	848,5	116,7
Algarve	1 905,9	20,3	17 823,2	81,0	292,7	-13,6	4 698,7	-5,6	1 613,3	29,5	13 124,5	169,6
RA Açores	224,2	19,8	2 167,4	69,5	103,3	-8,2	918,2	13,4	120,8	61,8	1 249,2	166,2
RA Madeira	786,8	20,0	7 148,0	105,6	146,0	15,7	1 363,0	38,7	640,8	21,0	5 785,0	132,0

Estada média aumentou ligeiramente

Em outubro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,57 noites) aumentou 0,1% (-2,7% em setembro). A estada média dos residentes (1,88 noites) recuou 1,4% e a dos não residentes (2,98 noites) diminuiu 5,2%.

Na RA Madeira e no Algarve, as estadas médias continuaram a atingir os valores mais elevados: 4,55 e 3,99 noites, respetivamente. À exceção da RA Madeira (-4,0%) e da AM Lisboa (-0,9%), todas as restantes regiões apresentaram aumentos da estada média.

Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Out-22		Jan - Out 22	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,57	0,1	2,66	1,3
Norte	1,87	2,5	1,92	4,2
Centro	1,74	0,4	1,84	-1,5
AM Lisboa	2,32	-0,9	2,37	4,3
Alentejo	1,78	0,4	1,97	-5,1
Algarve	3,99	0,3	4,06	0,7
RA Açores	3,04	2,5	3,02	2,2
RA Madeira	4,55	-4,0	4,71	1,2



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a setembro: resultados provisórios; 2022 – outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.



Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de dezembro de 2022

Data da próxima estatística rápida – 30 de dezembro de 2022
